

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

## **ESTÁGIO EM BIOLOGIA E O ENSINO REMOTO: APRENDIZAGENS E REFLEXÃO<sup>1</sup>**

**BIOLOGY INTERNSHIP AND REMOTE TEACHING: LEARNING AND REFLECTION.**

**Fernanda Marinho Sarturi<sup>2</sup>, Luciana Schuster Scheren<sup>3</sup>, Vidica Bianchi<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida a partir da experiência do estágio curricular em Biologia no Ensino médio no curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijui.

<sup>2</sup> Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET - MEC, licenciando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijui.

<sup>3</sup> Professora Especialista em Gestão Ambiental da rede pública estadual do Rio Grande do Sul, luscherenbio25@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida (dcvida) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui), Orientadora, vidica.bianchi@unijui.com.br.

### Introdução

Entendemos que ao estudarmos Biologia nos tornamos capazes de descrever diversos fenômenos naturais e entendê-los na sua essência, superando os limites do senso comum. Na escola, a disciplina de Biologia deve ser desenvolvida considerando os conceitos das três disciplinas que compõem a área de Ciências da Natureza. O que requer do professor o domínio de um campo bastante vasto e diversificado de conhecimentos, visto que é a Biologia é uma disciplina importante para a construção de um cidadão crítico e investigativo.

Nessa perspectiva, defendemos que para o aluno compreender e conseguir entender e conhecer os fenômenos naturais é necessário uma boa formação acadêmica de seus professores (não só o professor de Biologia). Nesse sentido, destaco a importância da articulação entre os conteúdos da química, da física e da biologia, cujos objetos de conhecimento dizem respeito ao conjunto da área de Ciências da Natureza.

O professor que pretende instrumentalizar seu aluno com essa ferramenta cultural (conhecimentos da biologia), precisa antes conhecer e dominar os conteúdos propostos para esse ensino, não sendo possível, portanto, o professor desenvolver a sua prática pedagógica em uma visão estática do conteúdo. No estágio o aluno desenvolve a capacidade de adquirir experiências a partir das vivências e tem os primeiros conhecimentos que precisa como forma de preparo para exercer a futura profissão.

Para que o professor possa definir os conteúdos essenciais para o desenvolvimento humano é preciso conhecer profundamente esses conteúdos, sua gênese, os avanços e retrocessos que os constituem como tal. Além disso, o preparo vai de encontro às alterações que surgem desde o plano de aula ou mudanças externas, um exemplo de agente causador de muitas mudanças esse ano na educação (e em todos os setores econômicos e sociais) é o Coronavírus (COVID-19). E nesse sentido o objetivo desse artigo é relatar de forma reflexiva o estágio em Biologia do Ensino Médio e as mudanças que acontecerem nesse processo em decorrência da pandemia do Covid-19.

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 4 - Educação de qualidade

Palavras-chave: educação; ensino médio; estágio.

Keywords: education; high school; internship.

## Metodologia

Esse artigo parte de um estágio supervisionado na graduação do curso de Ciências Biológicas na modalidade licenciatura da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. O estágio foi desenvolvido em uma escola estadual do município, a turma era composta por 27 alunos do segundo ano do ensino médio regular. As atividades do período foram em grande parte de forma remota e eram encaminhadas via turma do Google Classroom.

## Resultados e discussão

O estágio supervisionado é de grande impacto na vida acadêmica, as vivências e trocas de conhecimentos além das horas dedicadas levam a experimentação de fato do que é o exercício da profissão em formação. O início efetivo do estágio aconteceu ao conhecer a turma, no período anterior ao distanciamento social causado pela pandemia. Antes de estar em sala de aula, as leituras do PPP da escola, tema e lema, além de um conhecimento da área da escola (prédio) foram realizadas. Todas as atividades sob orientação e acompanhamento da professora e também da coordenação da escola. Essa experiência de estágio forma e capacita o estudante a conhecer e se reconhecer integrante do meio escolar, sobre os saberes da experiência assim coloca Tardif:

E, finalmente, os professores, no exercício de sua função e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, fundados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Eles incorporam-se a vivência coletiva sob a forma de habitus de habilidades, de saber fazer e de saber fazer e de saber ser. (TARDIF, 1991, p. 220).

Um dos saberes mais importantes é o saber experimental, e o estágio oportuniza isso na troca de experiências com os professores da escola, bem como na didática em sala de aula que é construída a cada nova aula. Diferente do Estágio curricular do Ensino fundamental esse estágio do Ensino Médio caracteriza-se como uma etapa de aprofundamento dos conhecimentos do ensino fundamental.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o nível de complexidade nos anos finais do ensino fundamental na disciplina de ciências cresce acompanhando o desenvolvimento dos alunos, onde os conhecimentos ligados ao corpo, às transformações da natureza e a terra são aprofundados. No ensino médio o nível de complexidade fica ainda maior, e nesse sentido desenvolver a autonomia dos estudantes desde o ensino fundamental até o médio foi um dos objetivos das atividades encaminhadas nesse estágio. Por orientação da escola não aconteceram vídeo aulas, mas eram encaminhadas atividades e pesquisas afim de que os alunos estudassem a sua maneira.

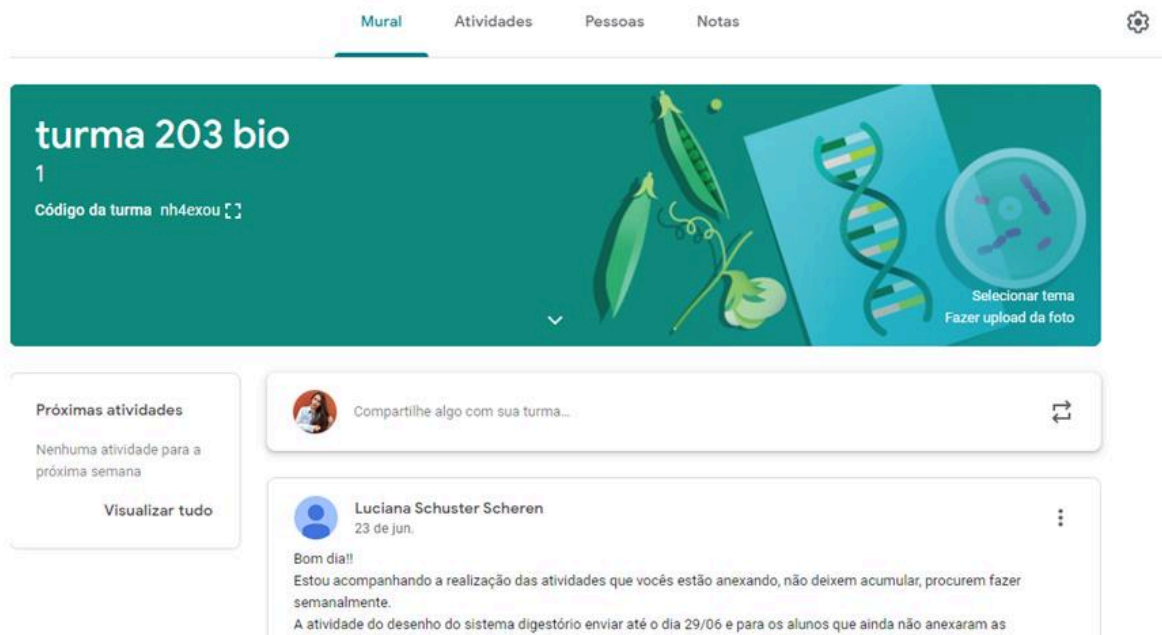
Duas aulas seguiram ainda no período presencial, antes do recesso e afastamento social causado pela pandemia do Coronavírus. Nessas primeiras aulas a intenção era problematizar e introduzir o conteúdo central do estágio a fim de entender o nível de entendimento dos alunos sobre o conteúdo e ainda, na mesma aula, a aplicação de um questionário cujo objetivo era conhecer mais os alunos.

Com o avanço no número de casos de Covid-19 na região as aulas seguiram até o fim do período

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

de forma remota via ferramenta do Google, o Google Classroom. As atividades eram encaminhadas seguindo as orientações da coordenação da escola e assim estavam organizadas na ferramenta:

Figura 1: Print do acesso à turma na ferramenta do Google Classroom.



Fonte: SARTURI, 2020.

Seguindo as orientações as atividades encaminhadas foram de pesquisa e respostas que cada aluno resolveu em seu caderno. Com as mudanças que aconteceram (pelo distanciamento social) o plano de aula Pré-planejado não seguiu os objetivos, antes era previsto o estudo da Primeira Lei de Mendel e do Sistema ABO. Porém, devido às alterações os dois conteúdos centrais foram à introdução à genética mendeliana e fisiologia humana (sistemas digestório e respiratório).

Ao seguir as atividades, de pesquisa e contextualização do conteúdo de introdução a genética os alunos foram desafiados a pesquisar a terminologia de algumas palavras e escrever em seus cadernos. Essas: gene, genótipo, fenótipo, dominante, recessivo.

Foi realizada uma pesquisa cujo tema era “As doenças e os fatores genéticos”, essa atividade surtiu efeito positivo nos alunos, foi visível a capacidade que cada aluno teve de pesquisar e desafiar-se na pesquisa onde a tarefa era compreender e explicar a relação da doença e os fatores genéticos citando exemplos. Ao longo do conteúdo e do andamento das atividades iniciou-se o estudo dos Heredogramas onde o recurso da ludicidade foi usado com a representação de famílias de desenhos animados. E isso contribuiu para o interesse dos alunos na realização da tarefa.

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 4 - Educação de qualidade

Sobre o desenvolvimento de práticas criativas:

O professor deve usar a ludicidade como importante fator de mediação e integração do aluno com a realidade; o aluno não aprende só na escola. Se o conteúdo não for assimilado, pelo menos em parte, e não for ligada a nenhuma estrutura cognitiva, cairá no esquecimento, não terá nenhuma relevância. (ROLOFF, 2016, p. 6).

Vale destacar a importância desses recursos no ensino médio, não é só na etapa da educação infantil ou no ensino fundamental que algumas atividades assim devem ser feitas, no ensino médio a criatividade e o lúdico tem que ser estimulados. De modo geral, a turma respondeu bem as atividades dessa forma.

Nas últimas semanas (seguindo orientação da supervisão e coordenação) as atividades enviadas eram curtas e de forma objetiva ligadas ao conteúdo de fisiologia humana nos sistemas respiratório e digestório, onde as questões eram de conceituação e explicação do funcionamento dos principais órgãos desses sistemas. Via sala de aula no Google Classroom às atividades de eram anexadas e era atribuída uma nota participativa por aluno. Segundo análise ao final do período aproximadamente 85% da turma cumpriu enviando-as dentro dos prazos estipulados.

## Considerações finais

Segundo análise ao final do período aproximadamente 85% da turma cumpriu as atividades e pesquisas enviando-as dentro dos prazos estipulados. Estima-se que grande parte da turma não teve dificuldade na utilização da ferramenta de estudo (turma do Goggle Classroom). Dos aspectos negativos fica o distanciamento do olhar e do convívio com os alunos, a convivência e a prática do exercício profissional da docência só é entendida com a experiência pessoal. Dos aspectos positivos ficam a experimentação de novas ferramentas para ensino e a utilização dos recursos digitais para as atividades. O estágio é um momento importantíssimo na vida de qualquer estudante, formando e o capacitando com experiências que mostram como é a futura profissão. Vale destacar que foi um desafio para os alunos e para todo o corpo docente da escola enfrentar todas as alterações devido à pandemia. Ao fim, esse estágio disponibilizou aprendizagens que levarei para a vida toda.

## Agradecimentos

Gratidão à professora Doutora do Departamento das Ciências da Vida, Vidica Bianchi pela orientação da disciplina pelo apoio e confiança. E com muito carinho agradeço aos alunos que sempre muito compreensíveis passaram comigo essa fase de desafios e descobertas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Base nacional comum curricular (BNCC). Brasília, Distrito Federal (DF): MEC: Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>> Acesso em: 20/06/2020.



**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

ROLOFF, M. E. A importância do lúdico em sala de aula. Disponível em: <<https://editora.pucrs.br/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf>>. Acesso em: 22/06/2020.

TARDIF ET AL. Os professores fase ao saber. Teoria e Educação, 1991. Pág. 220.

Disponível em:<&lt;[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4118869/mod\\_resource/content/1/TARDIF%2](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4118869/mod_resource/content/1/TARDIF%2)

C%20Maurice%20et%20al.%20Os%20professores%20face%20ao%20saber%20-%20esbo%20C3%A7o%20de%20uma%20problem%C3%A1tica%20do%20saber%20docente.pdf&gt;>. Acesso em: 24/06/2020.

**Parecer CEUA:** 01/2015